

FILA J

Festival de Órgão em Famalicão e Santo Tirso

Começa esta noite o 5º Festival Internacional de Órgão, em Famalicão e Santo Tirso.



© credits reservados

Por [José Carlos Barreto](#)
18 Outubro, 2019 ▪ 07:30

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



É na dimensão do som dos órgãos de igrejas e mosteiros de Famalicão e Santo Tirso que assenta o Festival Internacional de Órgão, que traz a Portugal alguns dos melhores mestres organistas, de Portugal, Espanha, Itália e Alemanha, e como refere Marco Brescia, o diretor artístico e também organista, faz com que muitos órgãos sejam recuperados e até novos órgãos foram adquiridos. Para além dos órgãos também outros instrumentos se juntam, violinos ou harpas ou instrumentos de época ou também a voz, como na abertura desta noite, de

Brescia, o diretor artístico do Festival internacional de Órgão relembra que as obras são todas de carácter litúrgico ou sem ferir os lugares onde vão ser tocadas. O som dos órgãos nos mosteiros e igrejas, para obras de vários compositores, num Festival com entrada gratuita.

PROGRAMA FIO 2019

Santo Tirso 18/10/19 21h00 Igreja Matriz de Fontiscos,,
Rossini / Bellini / Donizetti / Morandi: música para soprano,
tenor e órgão, Ensemble Favola d'Argo (PRT/ITA/GBR),
Rosana Orsini (soprano), Luciano Botelho (tenor) e Marco
Brescia (órgão), órgão fixo Späth, 1976., 19/10/19, 21h00,
Igreja Matriz de Vilarinho, Recital de violino e órgão: obras de
Bach e Telemann, Marcos Lázaro e Sérgio Silva (PRT), órgão
positivo Späth, 1981, especialmente levado à igreja para a
realização do concerto., 20/10/19, 21h00, Mosteiro de Santo
Tirso, Recital de órgão: obras de Cavazzoni, Gabrieli, Merulo,
Frescobaldi, Scarlatti, Puccini, Madame Ravissa e Provesi,
Letizia Romiti (ITA), realejo histórico atribuído a Manuel de
Sá Couto, 1819-1822., Vila Nova de Famalicão, 25/10/19,
21h00, Igreja Matriz de Telhado, Recital de órgão: obras de
Frescobaldi, Scarlatti, Zipoli, Valerj, Bach e Telemann,
Simona Fruscella (ITA), realejo histórico atribuído a Manuel
de Sá Couto, 1836., 26/10/19, 21h00, Igreja Matriz de Santa
Maria de Oliveira, Harpa medieval e organetto, Manuel Vilas e
Saskia Roures (ESP)., 27/10/19, 17h00, Igreja Matriz de
Ribeirão, Recital de órgão: obras de Kaspar Kerll, Soler e Bach,
Johannes Skudlik (DEU), órgão histórico António José dos
Santos, 1874, e órgão Klais, 2018.

5º Festival Internacional de Órgão em Santo Tirso e
Famalicão, começa esta noite e vai até 27 de Outubro.



Subscreva alertas do Opinião Pública. Pode remover a qualquer momento

Não, obrigado

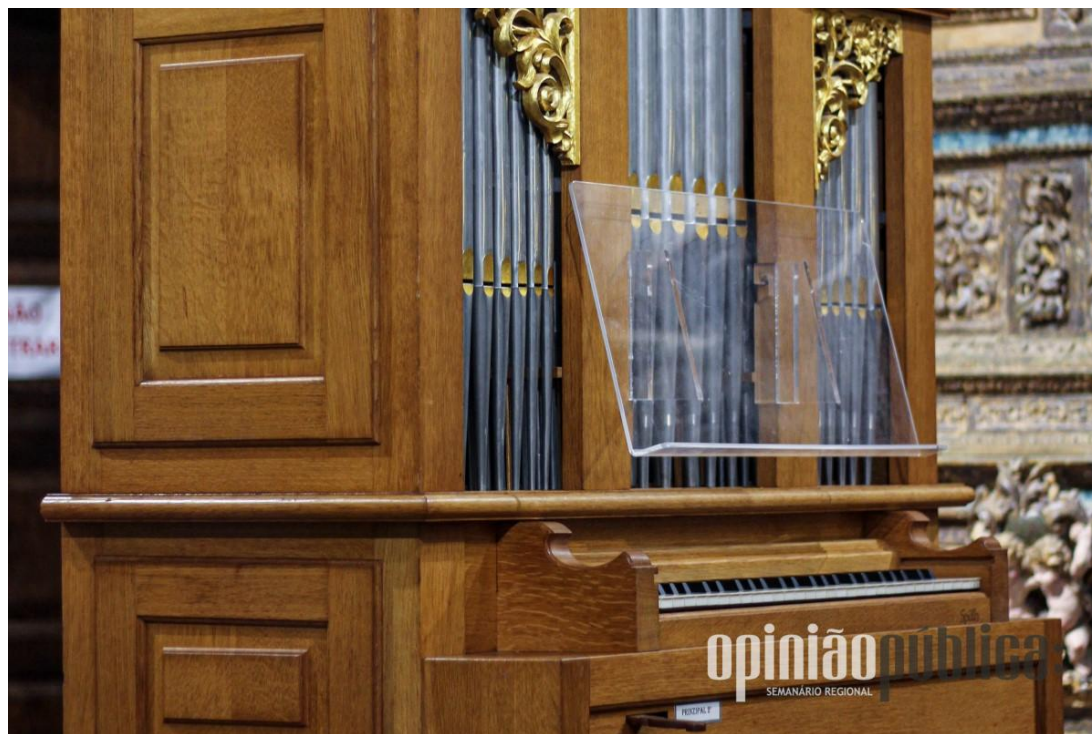
CONTINUAR

CULTURA

Festival Internacional de Órgão de Famalicão e Santo Tirso arranca esta sexta-feira

Publicado há 3 meses em Outubro 20, 2022

Por **Cristina Azevedo**



Está aí mais uma edição do FIO — Festival Internacional de Órgão de Famalicão e Santo Tirso. A programação arranca esta sexta-feira, dia 21 de outubro, e prolonga-se até dia 30 com concertos em igrejas dos dois concelhos.

Famalicão acolhe os três primeiros concertos:

Sexta 21 – 21h00 | Igreja Matriz de Gondifelos
Aarón Ribas (ESP), órgão solo

Sábado 22 – 21h00 | Igreja Matriz de Ribeirão
Tommaso Mazzoletti (ITA), órgão solo

PESQUISAR

FAMA TV



FAMA RÁDIO



ARTIGOS ^

PCP de Famalicão preocupado com emprego no concelho

Arciprestado de Famalicão recebe Jornada Mundial da Juventude

CROA passa a estar aberto no domingo de cada mês

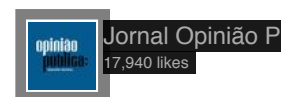
Câmara de Famalicão aprova 2 milhões de euros de verbas livres para as freguesias

Deputados do PSD reúnem com Integração Multicultural de Famalicão

ARQUIVO

SELECCIONAR MÊS

OP NAS RED.



SOCIEDADE ▾ CULTURA ECONOMIA DESPORTO ▾ OPINIÃO

Portuguesa / La Fioleta (PRI / ESP), dança barroca e órgão



Subscreva alertas do Opinião Pública. Pode remover a qualquer momento

ASSUNTOS RELACIONADOS #FAMALICÃO #FES

NÃO PERCA

Joane quer triplicar área do Parque da Ribeira

International Week traz a Famalicão delegações da Malásia e da França

LEIA TAMBÉM



Arciprestado de Famalicão recebe símbolos da Jornada Mundial da Juventude



Orfeão Famalicense celebra 107 anos



Riba d'Ave: grupo Pedra d'Água atua no Teatro Narciso Ferreira



Animação regressa este fim de semana à Casa do Artista Amador do Louro



Professores em arruada pela cidade gritam: "escola a lutar também está a ensinar"



Homem morre após desabamento de terras numa obra em Famalicão





O seu **Supermercado** de todos os dias em **Joane**

BOLAMA
Sempre +Barato!

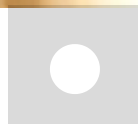
Visite-nos! Estrada Nacional 206



Concelho, Cultura, Música

Festival Internacional de Órgão em Famalicão e Santo Tirso

Outubro 6, 2021 3:15 pm



Privacidade

Aproxima-se a semana principal do FIO – Festival Internacional de Órgão. A sétima edição começa a 22 de outubro e termina no último dia mês, com concertos em espaços religiosos de Famalicão e Santo Tirso.

Em Famalicão, o festival começa na igreja matriz de Ribeirão, no dia 29 de outubro, às 21 horas, com um recital de Franz Hauk. No dia seguinte, à mesma hora, a igreja matriz de Gondifelos recebe um recital de Radoslaw Marzec; a 31 de outubro, às 17 horas, no Mosteiro de Landim, pode assistir ao recital pelo grupo Ministriles de Marsias.

Em Santo Tirso, nos dias 22 e 23, às 21 horas, há recitais no Mosteiro e na igreja matriz de Santa Cristina do Couto, com Andrea Macinanti e Michael Schoch, respetivamente. No dia 24, às 17 horas, o auditório do Instituto Nun' Alvres recebe Rosana Orsini e Marco Brescia.

Este festival é uma organização da Tagus Atlanticus – Associação Cultural e a JMS Organaria.

Toda a programação em <https://www.festivalinternacionaldeorgao.com/programacao>

(Foto Arquivo)

Facebook

WhatsApp

E-mail

Imprimir



Privacidade

Município

Residentes

Visitantes

Investidores

Comunicação

 AGENDA      

Agenda Municipal

O que procura?


[Regulamentos](#) [Executivo](#) [Discussão Pública](#) [Reunião Câmara](#) [Balcão Único](#) [Perguntas Frequentes](#) [Boletim Municipal](#) [Formulários](#) [Contactos Municipais](#)

 < **Out** 2020 **Nov** 2020 **Dez** 2020 **Jan** 2021 **Fev** 2021 **Mar** 2021 **Abr** 2021 >

AGENDA MUNICIPAL / MÚSICA

FIO 2020- Festival Internacional de Órgão Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso - 6ª Edição


 Sex
16 a
Dom
18
Out

Programa Festival Internacional de Órgão

Ribeirão | Joane | Requião - 21h00

Nota: sempre com entrada livre consoante a capacidade recomendada de lotação de cada igreja | uso de máscara obrigatório | Mais informações:
<https://www.festivalinternacionaldeorgao.com/programacao>

GIULIO MERCATI (ITA/CHE)

 Recital de Órgão
Sexta 16 - 21h00 | Ribeirão | Igreja Matriz
Máximo 250 pessoas

MICHAEL SCHÖCH (AUT)

 Recital de Órgão
Sábado 17 - 21h00 | Joane | Igreja Matriz
Máximo 150 pessoas

SOFIA DINIZ & FERNANDO MIGUEL JALÔTO (PRT)

 Viola da gamba & Órgão
Domingo 18 - 17h00 | Requião | Igreja Matriz
Máximo 60 pessoas


2355 leituras

< VOLTAR ^



PESQUISAR	VILA NOVA ONLINE - DIÁRIO DIGITAL	AGENDA	EDITORIAL	POLÍTICA	ECONOMIA	EMPRESAS	TRABALHO	AMBIENTE	
DESPORTO	COMUNIDADE	BOAS PRÁTICAS	ARTE	CULTURA	CIÊNCIA	LITERATURA	ENSINO	TECNOLOGIA	FAMALICÃO
BRAGA	GUIMARÃES	PÓVOA DE VARZIM	SANTO TIRSO	TROFA	ESPOSENDE	VILA VERDE	VIANA DO CASTELO	PORTO	VILA
CAMINHA									

Música | Festival Internacional de Órgão regressa a Famalicão e Santo Tirso

 Pes

SEGUIR



PUB



AGENDA

Mulheres manifestam-se na Lisboa
 14/01/2023 | 0 COMENTÁR

Carnaval está de regresso a
 12/01/2023 | 0 COMENTÁR

APOM realiza encontro em
 05/01/2023 | 0 COMENTÁR

Amares lança 3ª edição do I Poesia Sá de Miranda
 04/01/2023 | 0 COMENTÁR

Maria Pimentel expõe 'Quat Mais ou Menos' em Ribeirão
 03/01/2023 | 0 COMENTÁR

'Trair e coçar...' regressa a P
 29/12/2022 | 0 COMENTÁR



por V N , 15/09/2020

PUB

MOCHILA CABALLERO

MOCHILA CABALLERO

Anúncio Paco Martinez ES

✓ O FIO – Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso está de regresso a estes



AGARRE O TRABALHO E A VIDA COM UNHAS E DENTES

O FIO pretende valorizar o património orgânico – quer histórico, quer moderno – custodiado por estes concelhos, enquanto elemento de coesão sócio-cultural. De cariz itinerante e inclusivo, o festival procura, a cada nova edição, visitar, para além das igrejas que possuem órgãos autênticos, paróquias desprovidas de órgãos, às quais é temporariamente levado um órgão de pequenas dimensões, oferecendo, assim, a um público abrangente a oportunidade de desfrutar do encantamento que só um órgão legítimo é capaz de proporcionar.

Programa 2020

A 27 de setembro, no histórico Mosteiro de Roriz, em Santo Tirso, decorrerá um concerto extraordinário em comemoração do Quinto Centenário da Viagem de Circum-Navegação liderada por Fernão de Magalhães, a cargo da exímia soprano brasileira radicada em Portugal Rosana Orsini e do cravista Marco Brescia. Os dois músicos recriarão, através de uma interpretação historicamente informada, o repertório para canto e tecla comum ao espaço artístico europeu quincentista.

No mês de outubro – a 16, 17 e 18, em Famalicão, e 23, 24 e 25, em Santo Tirso – irá decorrer a semana principal de concertos, realizados em seis locais diferentes, três em cada concelho. O concelho de Vila Nova de Famalicão receberá o virtuoso organista italiano Giulio Mercati, que utilizará os dois órgãos da Igreja Matriz de São Mamede de Ribeirão, o histórico de António José dos Santos (1874) e o novo órgão Klais (2018). Na sequência, o prestigiado organista austríaco Michael Schöch fará um recital ao órgão Paul Ott (1962) da Igreja Matriz do Divino Salvador de Joane, para finalizar com o formidável duo português composto pela violagambista Sofia Diniz e o organista Fernando Miguel Jalôto, que, na Igreja Matriz de São Silvestre de Requião, interpretarão repertório original para viola da gamba e contínuo, realizado ao órgão positivo Späth (1981) levado a propósito àquela paróquia famalicense. No concelho de Santo Tirso, o reputado organista francês Géraud Guillemot atuará a 23 de outubro no realejo histórico Manuel de Sá Couto (c.1819-1822) do Mosteiro de Santo Tirso, seguido do destacado organista portuense Tiago Ferreira, a 24 de outubro, que oferecerá um recital ao órgão Späth (1976) da Igreja Matriz de São Bartolomeu de Fontiscos, para encerrar com o concerto do organista Marco Brescia, o qual, acompanhado pelo refinado Cuarteto Alicerce de Santiago de Compostela, interpretará concertos setecentistas para órgão e cordas ao órgão positivo Späth (1981), levado a propósito para a Igreja Matriz de São Martinho do Campo.

Em dezembro, sinalizando as celebrações de Natal, será a vez do extraordinário organista espanhol Javier Artigas oferecer dois recitais de órgão, que decorrerão no Mosteiro de Santo Tirso e na Igreja Matriz de Ribeirão, a 12 e 13, respetivamente.

Dois concertos da Semana Principal de Concertos – mais concretamente o de abertura e o de encerramento – serão transmitidos em *streaming* nas redes sociais do FIO, o que permitirá ao público impossibilitado de aceder presencialmente aos mesmos em razão da limitação de aforo imposta pelas medidas de prevenção do Covid-19 assistir virtualmente a ambas os recitais. No sentido de alargar o público espectador das atividades realizadas no seio do festival, o FIO instituiu uma parceria artística com o Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora – o mais antigo e prestigiado festival de Música Antiga do Brasil –, que, para além de retransmitir os concertos de abertura e de encerramento da semana de concertos de outubro do FIO no enquadramento da sua trigésima primeira edição – que decorrerá de forma virtual durante o mês de novembro –, promoverá um concerto do soprano Rosana Orsini, acompanhado pelo cravista Marco Brescia, o qual será, por conseguinte, retransmitido nas redes sociais do festival organístico famalicense e tirsense.



Apúlia recebe 2023 com 1ª C Mergulho do Ano

21/12/2022 | 0 COMENTÁR



Mestres Santeiros orientam Sacra na Trofa

21/12/2022 | 0 COMENTÁR



Gabriel Couto distribui caba em Famalicão

19/12/2022 | 0 COMENTÁR



Prolongadas as candidaturas Póvoa de Varzim

17/12/2022 | 0 COMENTÁR



Pais Natais em passeio de b ajudam Vicentinos da Trofa

15/12/2022 | 0 COMENTÁR



Rui Reininho atua no Gil Vi Barcelos

11/12/2022 | 0 COMENTÁR

MAIS ARTIGOS

PUB

TAGS

Ambiente Barcelos Bloco de Esc
Braga cinema coronavírus
cultura Câmara Municipal dem
Desporto Educação Empresas
escolas Esposende Famalicão

Conhecer (/conhecer/acesibilidade) Notícias (/conhecer/noticias) **Órgãos voltam a soar em Santo Tirso com o regresso do Fio**

Turismo (/conhecer/turismo)

Acessibilidade (/conhecer/acesibilidade)

Mobilidade (/conhecer/mobilidade)

Alojamento Turístico (/conhecer/alojamento-turistico)

Restauração & Bebidas (/conhecer/restauracao-bebidas)

Visitar (/conhecer/visitar/museus-5)

Saúde & Bem Estar (/conhecer/saude-bem-estar)

Natureza & Experiências (/conhecer/natureza-experiencias)

Programas de Animação (/conhecer/programas-de-animacao)

Festas & Romarias (/conhecer/festas-romarias)

Mercados & Mostras Urbanos (/conhecer/mercados-mostras-urbanos)

Artes & Ofícios (/conhecer/artes-oficios)

Compras (/conhecer/compras)

Eventos (/conhecer/eventos)

Notícias (/conhecer/noticias)

Arquivo de Notícias (/conhecer/noticias/arquivo-de-noticias)

Publicações (/conhecer/publicacoes/santo-tirso-em-revista)

Videos (/conhecer/videos/video?external_video_gallery_id=1)

Galeria (/conhecer/galeria/municipio)

Informações e Contactos (/conhecer/informacoes-e-contactos/autarquia)

Órgãos voltam a soar em Santo Tirso com o regresso do Fio



CONCERTOS DECORREM A 28,29 E 30 DE OUTUBRO

O Festival Internacional de Órgão (FIO) de Santo Tirso / Vila Nova de Famalicão volta, em outubro, com três concertos de artistas internacionais em espaços religiosos do concelho. A entrada é gratuita.

Santo Tirso volta a acolher o Festival Internacional de Órgão (FIO), em conjunto com o município de Vila Nova de Famalicão, em três igrejas do concelho.

No primeiro de três concertos, a Igreja Matriz de Santa Cristina do Couto recebe Giulio Mercati e Lúcia Basteretxea, no dia 28 de outubro, sexta-feira, pelas 21h00. A dupla ítalo-venezuelana traz uma atuação de soprano e órgão.

Já no dia seguinte, sábado, também às 21h00, é a vez da dupla ucraniana/portuguesa Denys & Galina Stetsenko levar o violino barroco e o órgão à Igreja Matriz de Santo Tirso.

Por fim, no dia 30 de outubro, pelas 17h00, a Igreja Matriz de Monte Córdova recebe Favola d'Argo, com canto, harpa e órgão e ainda Marco Brecia e Rosana Orsini.

Organizado pela Tagus Atlanticus – Associação Cultural e a JMS Organaria com o apoio dos municípios de Santo Tirso e Famalicão, o FIO — que cumpre este ano a sua oitava edição —, teve concerto de apresentação no dia 2 de outubro na capela de Santa Cruz de Burgães, com a pianista italiana Gaia Federica Caporiccio.

A entrada é livre, limitada à lotação da sala.

Mérito escolar premiado



No passado dia, 6 quarta-feira, foram entregues os prémios de mérito escolar 2019/2020. No total, foram distinguidos, pela Câmara Municipal, 47 alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos, no valor de 13.400 euros.

Na cerimónia que decorreu na Fábrica de Santo Thyrsos, o presidente da autarquia disse esperar que "durante o vosso percurso escolar e profissional, se lembrem dos desafios que conseguiram superar durante 2020 e que isso vos dê ânimo para nunca desistirem de lutar pelos vossos sonhos e projetos".

O autarca destacou ainda que a Educação tem sido uma priori-

dade para o executivo, lembrando que, "desde o início da pandemia, a Câmara tem estado empenhada em trabalhar em conjunto com os agrupamentos de escolas do concelho. Não só disponibilizámos 200 computadores, 200 tabletes e 400 dispositivos de acesso à internet, como auxiliámos na elaboração dos Planos de Contingência e na promoção de ações de formação sobre higienização com todos os assistentes operacionais", aludiu.

De forma a cumprir as regras de distanciamento, a cerimónia dividiu-se em duas sessões, uma com os alunos do ensino básico e outra com os do secundário.

Festival Internacional de Órgão com seis concertos em outubro

O FIO – Festival Internacional de Órgão de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, pretende valorizar o património orgânico dos dois concelhos.

A partir desta sexta edição, o FIO realizar-se-á em quatro etapas. Devido à pandemia Covid-19 os dois concertos inicialmente previstos para a altura do CORPUS CHRISTI 2020 foram adiados para o mês de junho do próximo ano e integrar-se-ão na programação do FIO 2021.

No dia 27 de setembro, no Mosteiro de Roriz (na foto), decorreu um concerto extraordinário, em comemoração do Quinto Centenário da Viagem de Circum-Navegação liderada por Fernão de Magalhães, a cargo da soprano brasileira radicada em Portugal, Rosana Orsini e do cravista Marco Brescia.

Neste mês de outubro, irão decorrer as semanas principais de concertos, realizados em seis paróquias, três de cada concelho.

No concelho de Santo Tirso, o reconhecido organista espanhol Javier Sáez Docón atuará ao realejo histórico Manuel de Sá Couto (c. 1819-1822) da igreja matriz de Santo Tirso, no dia 23, pelas 21 horas.

Segue-se, no dia seguinte, a mesma hora, o destacado orga-



nista português Tiago Ferreira, que oferecerá um recital ao órgão Späth (1976) da igreja de São Bartolomeu de Fontiscos.

E, para encerrar esta série, no dia 25, pelas 17 h., haverá o concerto do organista Marco Brescia, o qual, acompanhado pelo refinado Cuarteto Alicerce de Santiago de Compostela, interpretará concertos setecentistas para teca e cordas ao cravo italiano Alberto Colzani (2015) e ao órgão positivo Späth (1981), ambos os instrumentos levados a propósito para a igreja de São Martinho do Campo.

Anteriormente, no dia 16, a igreja de Ribeirão receberá o vir-

tuoso organista italiano Giulio Mercati; no dia 17 será a vez do prestigiado austríaco Michael Schöch, na igreja de Joane; e, no dia 18 atuará o formidável duo português composto pela violagambista Sofia Diniz e o organista Fernando Miguel Jalôto, na igreja de Requião. Os concertos dos dias 16 e 17 serão às 21 horas e o de dia 18, às 17 h..

Em dezembro, em comemoração do Natal, será a vez do extraordinário organista espanhol Javier Artigas oferecer dois recitais de órgão, que decorrerão na igreja matriz de Santo Tirso (dia 12, às 21 horas) e na igreja de Ribeirão (a 13, pelas 17 h.).

TÓRIO DA FÉ

TIVO AMOR

O Papa Francisco, no décimo sexto dia da morte de São Jerónimo, a 30 de setembro, recebeu-nos uma reflexão sobre o amor, através do encontro assíduo com a Palavra escrita, a Sagrada Escritura.

A procura da herança cristã é o desafio que todos nos lança, em especial aos jovens pelo «desejo inquieto e apaixonado», que «continua a ser de grande atualidade, cristãos do século XXI».

Imagina um jovem a entrar numa linha na internet em busca de conteúdos: o défice de grandes obras e o crescimento cultural impede-o de discernir e de Deus tenha inflamado grandes recursos dos séculos até hoje».

constituiu-se também como admirável, porque encarava o estudo bibliográfico indispensável para a compreensão e para a vida espiritual».

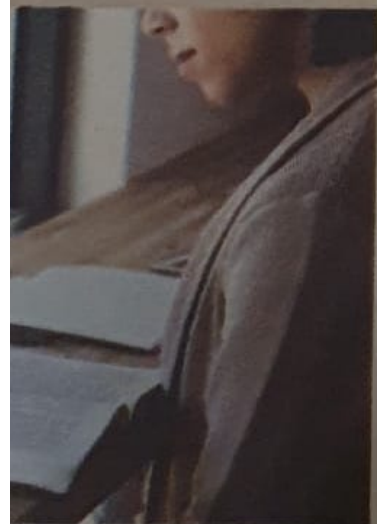
«A leitura orante da Bíblia enriquece todas as manifestações religiosas, para o vértice da fé, ou seja, a plenitude de Cristo».

«que o contacto com todos os textos e o conhecimento de Jesus Cristo deixou-nos a expressão: «a ignorância é ignorância de Cristo».

«A Sagrada Escritura, um termo e vislumbre nesta ousadia: «o Evangelho é o mistério [...] Comer a minha carne e beber o meu sangue», embora estas palavras se ponham no Mistério [Eucarístico], todavia avança da Escritura é verdadeiramente Cristo e o seu sangue».

Ao coronavírus trouxe outras rotinas diferentes configurações laborais e mudou o ritmo das comunidades, com especial cuidado higiénico e afastamento. Com menos reuniões pastorais e familiares, talvez seja o momento oportuno para amadurecer, a nível pessoal e familiar, a leitura da Bíblia; e, a nível paroquial, um trabalho na formação bíblica.

«Para todos a força espiritual dos textos e o modo que «cada um se torne carne do livro sagrado e colher os seus frutos de sabedoria, esperança e vida».



«CINCO MESES JÁ É TEMPO DE MAIS PARA PROCESSAR PAGAMENTOS DE EMERGÊNCIA»

AIC denuncia falta de pagamento do Estado na compra de publicidade

A Associação Portuguesa de Imprensa (API) e a Associação de Imprensa de Inspiração Cristã (AIC) denunciam, em carta conjunta, a falta de pagamento do Estado na compra antecipada de publicidade, uma medida ratificada em diploma em maio.

«Estas linhas são um alerta ao Governo e à Assembleia da República, onde, é certo, alguns partidos se têm preocupado e acompanhado o evoluir da nossa situação, que o Orçamento de Estado para 2021 tem de considerar o papel dos Media para a recuperação económica (que as Associações têm vindo a enfatizar desde o princípio do ano), para a defesa da Democracia (que sempre sublinhámos), e é um apelo dramático para que a Administração Pública tome consciência que cinco meses já é tempo demais para processar pagamentos de emergência!», afirmam numa carta enviada à Agência Ecclésia, 'A Democracia, a Economia e os Media', assinada pelos presidentes João Palmeiro e Paulo Ribeiro.



AIC pede urgência no pagamento da publicidade

Recorda-se que a compra antecipada de publicidade do Estado 'Covid-19' foi decidida em 17 de abril e ratificada por diplomas legais de 6 e 19 de maio,

no entanto, indicam os responsáveis, «até hoje, apenas uma pequeníssima parte foi paga sem incluir qualquer órgão de comunicação social regional e local», refere, em jeito de denúncia.

Os responsáveis lamentam que na preparação do Orçamento de Estado para 2021 esteja previsto

«nada de concreto» a nível de execução da publicidade de institucional do Estado.

Crítica à banca e elogios a Marcelo

«A banca portuguesa tem dado sinais de ignorar a realidade e a importância do papel que todos reconhecem aos media, e remete para o novel Banco de Fomento qualquer tipo de apoio de tesouraria; o Plano Nacional de Recuperação, desenvolvido por António Costa Silva, ignora totalmente as realidades indicadas e reconhecidas pela Comissão Europeia, acreditando que é possível retomar a economia e defender a Democracia sem um ativo e vibrante papel dos Media», afirma.

A API e a AIC indica que «apenas no Palácio de Belém» encontram reticência aos problemas apresentados, «uma brisa que vai acalentando a esperança que tudo se vai resolver».

Redação/Ecclesia

SEMANA PRINCIPAL DO FIO DECORRE NESTE MÊS DE OUTUBRO

Famalicão e Santo Tirso recebem Festival Internacional de órgão

Paróquias dos concelhos de Famalicão e Santo Tirso acolhem, ainda neste mês de outubro, a Semana Principal do Festival Internacional de Órgão Famalicão e Santo Tirso, (FIO). A Igreja Matriz de Ribeirão, em Famalicão, é o primeiro a receber o concerto, no dia 16 de outubro, às com uma lotação máxima de 250 pessoas.

Trata-se de um recital de órgão, com Giulio Mercati.

No dia seguinte, dia 17, também às 21h00, é a vez da Igreja Matriz de Joane, também em Famalicão; acolher um recital, com o austríaco Michael Schoc.

No dia 18, o espetáculo é na Igreja Matriz de Requião, Famalicão, com Sofia Diniz & Fernando Miguel Jalóto, com

Viola da gamba & órgão, com uma lotação máxima de 60 pessoas.

No fim de semana seguinte, dias 23, 24 e 25 de outubro, os concertos são em Santo Tirso, no Mosteiro de Santo Tirso, na Igreja Matriz de Fontiscos e na Igreja Matriz de São Martinho do Campo.



Em data mais próxima dos concertos, daremos mais pormenores sobre os espetáculos do Festival Internacional de Órgãos de Famalicão e Santo Tirso, que pretende valorizar o património orgânico – quer histórico, quer moderno – custodiado pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão e de Santo Tirso, enquanto elemento de coesão sócio-cultural.

Ou seja, a pandemia prejudicou, mas não travou o festival.

Alexandra Lopes

cultura@jn.pt

● O II Ciclo de Concertos de Órgão, que decorre desde sexta-feira na Igreja Matriz de Calendário, em Famalicão, quer dar a conhecer o património existente no concelho famalicense e no de Santo Tirso. Os concertos de órgão de tubos decorrem em seis igrejas, até ao próximo dia 16.

Um património "único na Europa", nas palavras de Joaquim Silva, um dos impulsionadores da iniciativa, profissionalmente ligado à reparação e construção deste tipo de instrumento.

Joaquim e a mulher criaram, há pouco mais de oito meses, uma empresa de produção de palhetas para órgãos de tubo, em Landim, Famalicão.

Depois de muitos anos no estrangeiro a trabalhar no ramo, Joaquim juntou-se agora à indústria organeira presente nas freguesias de Landim e Avidos.

É, aliás, do trabalho minucioso destas fábricas que saem tubos e acessórios para muitos dos órgãos de catedrais, igrejas e salas de espetáculos de todo Mundo.

A empresa de Joaquim produz as palhetas, a IF Organpipes-Fábrica de Tubos de Órgão fabrica tubos metálicos e a Bom Organum faz componentes para órgãos, como fachadas, tubos em madeira e foles.

"Famalicão é o único concelho na Europa com esta concentração



Em Famalicão, há três firmas no ramo

muito artesanal, até porque é muito minucioso.

A formação dos trabalhadores é ministrada dentro de portas, já que não existem escolas de e sobre órgãos de tubos, uma necessidade sentida pelos empresários da área.

De resto, o trabalho realizado segue quase todo para o estrangeiro e é muito variável. Por exemplo, a Organpipes já produziu cerca de oito mil tubos num mês, mas a capacidade produtiva diminui se forem componentes mais pequenos. Pode fabricar tubos com dez centímetros, mas podem ir até aos 10 metros, com três milímetros de diâmetro até aos 30 centímetros. ●

CONCERTO TEM LUGAR NA IGREJA PAROQUIAL, ÀS 18H00

Ribeirão apresenta órgão de tubos restaurado

A paróquia de Ribeirão, no Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, apresenta hoje à comunidade, num concerto, o restaurado órgão de tubos da igreja paroquial. O concerto realiza-se às 18h00, na igreja paroquial, com a participação de Marco Brescia (órgão) e Verónica Feibi (harpa).

Construído no último quartel do século XIX, pelo organeiro António José dos Santos, de Mangualde, o órgão histórico de Ribeirão beneficiou de um profundo restauro que esteve a cargo da empresa JMS - Organaria, sediada em Landim, Famalicão.

É composto por 615 tubos e tem 14 meios registos, sete na mão esquerda e sete na mão direita.

Colaboraram no restauro das madeiras a firma "Bom Organum, Lda" e na construção dos tubos da fachada, segundo um modelo original, a "JF Organpipes, Lda",



Órgão data do último quartel do séc. XIX

ambas sediadas em Avilados, Famalicão.

A construção do registo de clarim e fagote, bem

como o restauro de todos os tubos foi da responsabilidade da JMS Organaria. A parte elétrica esteve

a cargo da firma A. Costa e Sá, Lda; o douramento das talhas e outros elementos, a cargo da firma David Barros, de Braga.

O construtor do órgão de tubos de Ribeirão, António José dos Santos, deixou vasta obra de organaria, sobretudo na cidade do Porto (Sé, Misericórdia, S. Francisco, restauro de S. Bento da Vitória, Clérigos, etc.). É da sua autoria o órgão da igreja de Paranhos, Porto. É muito semelhante ao de Ribeirão e por isso serviu de modelo para restaurar alguns tubos que estavam em falta no de Ribeirão.

Embora a época em que foi construído o órgão de Ribeirão não seja a mais brilhante da organaria portuguesa, que decaiu após a expulsão das Ordens Religiosas, «podemos dizer com toda a verdade que se trata de uma peça histórica de valor que merecia ser restaurada e conservada», refere a paróquia de Ribeirão.

BREVES

SANTUÁRIO DE FÁTIMA NO JUBILEU MARIANO COM O P

VATICANO O Santuário de Fátima está a participar em Roma no encerramento do Jubileu Mariano, evento com o Papa Francisco integrado no Ano Santo da Misericórdia.

A comitiva portuguesa, liderada pelo reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas, integrou ontem uma procissão com mais de 1000 procissões marianas de 45 comunidades de 50 santuários de todo o mundo.

Esta procissão formou um cordão: Nossa Senhora, representada das mais formas, consoante cada país.

No caso do Santuário de Fátima, a fez-se acompanhar de uma imagem de Peregrina que terminou uma visita a italianas, e aproveitou para apresentar o institucional do Santuário de Fátima de São Pedro.

O Jubileu Mariano encerra hoje, missa na Praça de São Pedro a partir presidida pelo Papa Francisco.

Esta deslocação portuguesa a Romagem uma oportunidade para promover o «cimento da Mensagem de Fátima».

EMIGRANTE PORTUGUÊS ORDENADO DIÁCONO PERMANENTE EM PA

MISSÃO O português António Rebelo, emigrante de 57 anos a residir em França de 20 anos, foi ontem ordenado diácono permanente na Catedral de Notre-Dame,

Esta informação é avançada pela páne da Paróquia de Saint Honoré de Ey António Lopes vai estar em missão, qca este dia como um momento de «júl toda a comunidade».

A celebração de ordenação do portpresidida ontem de manhã pelo cardeal D. André Vingt-Trois, que em entrevista se de Paris destacou a importância de «nisterio revitalizado pelo Concílio Vati que permite aos leigos ordenados exerc seu serviço à Igreja Católica de forma «sível e diversificada».

«É um ministério que torna mais i presença da Igreja no terreno, no âmbito da solidariedade, da ação social, da vida par salientou».

António Lopes Rebelo, que foi ordenado como permanente com mais quatro cat franceses, é natural da localidade de A no Concelho de Vimioso, pertencente se de Bragança-Miranda.

Para a sua ordenação escolheu cor «Aquele que serve não é maior do que o tre», pois para si ser diácono «é um serviplenamente um serviço aos outros».

Redaçã

CERIMÓNIAS ENCERRAM NO DIA 13 DE NOVEMBRO

Jubileu do Idoso em Celorico

O Arciprestado de Celorico de Basto promoveu o Jubileu do Idoso, inserido nas celebrações do Ano da Misericórdia.

Estas celebrações decorreram na Igreja Matriz de S. Pedro, em pleno Dia Internacional do Idoso, a 1 de outubro, em parceria com o Município.

Vivemos um ano de jubileu extraordinário invocado pelo Papa Francisco, o Ano da Misericórdia, e achamos, em parceria com o Município de Ce-

lorico de Basto, que este dia, mundialmente instituído como Dia Mundial do Idoso, seria o dia indicado para proporcionar aos nossos idosos o jubileu - disse o padre Alvaro Costa, arcebispo de Celorico de Basto, que presidiu as cerimónias.

Este jubileu teve várias celebrações, como a entrada da Porta Santa, e contou com a presença dos parcos do arciprestado de Celorico de Basto e com o apoio dos colaboradores da "Câmara



Celebração decorreu no Dia Internacional do Idoso

Amiga' que apoiaram na realização das cerimónias. As cerimónias relativas ao Ano da Misericórdia encerram em Celorico a 13 de novembro, na igreja Matriz de S. Pedro, em Britelo,

da encerram em Celorico a 13 de novembro, na igreja Matriz de S. Pedro, em Britelo,

TUALIDADE CULTURA

Igreja de Roriz foi palco privilegiado para apresentação do FIO

Evento musical protagonizado por Marco Brescia e Rosana Orsini foi chamariz para a apresentação pública do cartaz da edição 2020 do Festival Internacional de Órgão. Concertos de 16 a 25 de outubro divididos entre Santo Tirso e Famalicão.

DE PAULO R. SILVA

Uma tradição outonal que ao longo de cinco anos de existência, à partida na sexta edição, se implementa como um dos mais significativos eventos culturais na região, numa ligação perfeita entre a música e o património imaterial com os edifícios locais e o património material.

Com a pandemia fez parar o FIO, a edição de 2020 sofreu algumas alterações no cartaz, sobretudo devido às solicitações de organistas estrangeiros que se encontram na faixa etária de 60 anos, mas segundo Joaquim Silva, responsável pela organização o festival adaptou-se às novas circunstâncias técnicas adotando todas as regras e recomendações da DGS.

O distanciamento, a utilização de lugares marcados nas igrejas, a limitação de lotação dos espaços, pedimos às pessoas para chegarem com antecedência para serem guiadas aos seus lugares pelos assistentes para evitar aglomerações de pessoas", explica.

A sexta edição do FIO foi apresentada publicamente com um espetáculo de Marco Brescia e Rosana Orsini na Igreja de Roriz que explorou a música barroca de concertos femininos italianos dos séculos XVI e XVII, alternando as composições apenas para o cravo

trabalhado com precisão e mestria por Marco Brescia e para a voz da soprano luso-brasileira.

O cartaz desse, apesar dos ajustes de última hora, mantém aquela que é a maior preocupação da organização: a qualidade. "O que procuramos sempre é qualidade, quer a nível nacional, como internacional", sublinha Joaquim Silva. "Tentamos trazer sempre organistas de geografias e características diferentes. Temos trazido grandes organistas italianos, espanhóis e austríacos. Isto é tudo planeado de um ano para o seguinte, mal acaba uma edição já estamos a fazer convites para a seguinte para conseguirmos assegurar os nomes que pretendemos, nomeadamente os organistas com grande currículo internacional."

A outra grande vertente do festival é o património edificado, os espaços que recebem os concertos são pensados para se conseguir ter uma ligação com o tipo de música que o festival oferece. "Procuramos sempre os monumentos mais históricos para ligar com a música sacra barroca", explica, acrescentando que outra das preocupações é diversificar geograficamente os concertos para chegar ao maior número de pessoas possível.

De facto, ao longo de cinco anos e à partida da sexta edição, o festival tem conseguido cativar muito público, não

só dos concelhos que o recebem, mas fora. Segundo números oficiais da organização, já passaram pelo FIO cerca de 6500 pessoas realizados em 22 igrejas tirasenses e famalicenses.

Para este ano, com restrições ao público presencial, a organização do festival vai transmitir o primeiro e último concerto do ciclo na internet; todos aqueles que este ano não possam assistir in loco. No dia 16, o recital de órgão de Giulio Mercati na Igreja Matriz de Ribeirão será transmitido pelo Canal 5. Já no dia 25 de outubro o concerto de órgão com quarteto de cordas na Igreja Matriz de São Marto do Campo terá transmissão na S. Tiro TV.

"O Festival está muito bem implementado, sem dúvida. Temos gente que espera por outubro para vir ao festival para que ninguém fique de fora de casa e vamos fazer estas transmissões", conclui Joaquim Silva.

O FIO 2020 estende-se entre dois dias de semana, pelos concelhos de Famalicão e Santo Tirso, de 16 a 25 de outubro. Os concertos têm entrada gratuita, limitada às lotações dos espaços.

A SOPRANO ROSANA ORSINI NO CONCERTO DE APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2020 DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO



São três e produzem componentes para órgãos de tubos de todo o mundo

Famalicão tem concentração de empresas organeiras única no país

Cristina Azevedo

Em Landim e Avidos, existem três empresas organeiras que se dedicam ao fabrico dos elementos que integram os órgãos de tubos das grandes marcas alemãs que estão presentes nas catedrais, igrejas e salas de espetáculo de todo o mundo. Trata-se de uma concentração de empresas organeiras única no país que recebeu, na passada segunda-feira, a visita do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, no âmbito do roteiro Famalicão Made in M.

A criação deste mini-cluster em Landim está relacionada com a fixação em Portugal, em 1995, de Georg Jann, construtor do grande órgão de tubos da Igreja da Lapa, no Porto, o maior da Península Ibérica. O mestre organeiro alemão terá optado por ficar em Portugal, tendo dado início ao desenvolvimento destas empresas, já que os seus atuais administradores aprendem a arte com Georg Jann.

A visita começou pela JF Organpipes, que é responsável pelo fabrico dos tubos metálicos flautados de diferentes comprimentos e características. De administração alemã, esta fábrica emprega 29

peças e há alturas em que se chega a produzir oito mil tubos por mês. Compostos por estanho e cobre estes tubos podem ir nos 10 centímetros aos 10 metros de comprimento.

Bjorn Fitzau administra atualmente a empresa fundada pelo seu pai, que ainda hoje dá formação aos trabalhadores, já que em Portugal não existem escolas organeiras. "O meu pai costuma dizer que os trabalhadores portugueses aprendem só com o olhar. Gostamos muito dos portugueses e esse foi um dos motivos que nos levou a fixar-nos aqui", contou Bjorn Fitzau.

Seguiu-se a visita à Bom Organum, especialista na construção das trabalhadas fachadas de madeira que envolvem os tubos. Localizada há 10 anos em Landim, esta empresa conta com 23 colaboradores e, à semelhança das outras duas fábricas, trabalha sobretudo para a exportação. "Essencialmente para a Alemanha, mas também para outros países europeus e para o Japão e Estados Unidos", referiu o administrador, Gerhard Besenreiter, também alemão.

Já a JMS Organaria fabrica os tubos de palhetas para produzir sons com timbres diferenciados e é



Paulo Cunha ouve as explicações de Joaquim Silva

gerida pelo casal português Joaquim e Celeste Silva. A empresa iniciou a atividade há menos de um ano, mas Joaquim Silva afirma que "as expectativas são boas", até porque há poucos organeiros a trabalhar em tubos de palhetas. "Mesmo na Europa são poucos os que querem fazer o registo de palhetas, porque é dos mais difíceis, exige muita paciência", explica o empresário, garantindo que "mercado não falta".

Joaquim Silva só lamenta que esse mercado seja, sobretudo, o estrangeiro, apesar de em Portugal existir um "vasto património" de órgãos de tubos, a maior parte dele a necessitar de restauro. "É pena que não se invista na sua preservação", desabafa.

Órgão da Igreja de Ribeirão restaurado

Mesmo assim ainda há exceções e uma delas aconteceu em Famali-

ção, com o restauro recente do órgão de tubos da Igreja de Ribeirão, em que participaram as três empresas. Aliás, o órgão renovado será dado a conhecer à comunidade com um concerto, naquela igreja, no próximo domingo.

"Os órgãos de tubos são um património muito ligado à nossa história e é para mim uma grande satisfação verificar que no nosso concelho temos esta concentração tão forte e criativa neste setor", referiu Paulo Cunha, para quem este é "mais um sinal da diversidade empresarial do concelho, num setor que tem uma enorme margem de progressão".

"O know-how que aqui está concentrado é, porventura, inigualável. Não é por acaso que a Alemanha vem cá para que os seus órgãos sejam produzidos ou reabilitados", ressaltou ainda o autarca.

Refira-se ainda que estas três empresas estão envolvidas na organização do II Ciclo de Concertos de Órgãos, que decorre entre os dias 7 e 16 deste mês, em várias igrejas de Famalicão e Santa Tirso, com o apoio das respetivas câmaras municipais (ver notícia página 15).

Adutores ocupados com o trabalho de vespas

foi picada. Proteção Civil de Paços de Ferreira diz que remoção está prevista dentro de poucos dias

Um ninho de vespas asiáticas foi identificado na freguesia das Flores, em Paços de Ferreira. Os adutores estão ocupados com o trabalho de remoção do ninho e constata-se um perigo para os moradores aqui da zona", declarou. Ao JN, fonte da Câmara Municipal garantiu que o ninho de vespas asiáticas está identificado e será removido nos próximos dias. Explicou ainda que a Proteção Civil tem acompanhado o caso e que a remoção do ninho ainda não aconteceu porque está a ser feita por zonas, por forma a facilitar a intervenção dos Bombeiros de Paços de Ferreira, procurando organizar os serviços de remoção na freguesia para o mesmo dia. ■ M.S.



Ninho de vespas asiáticas vai ser removido

Portas fecham na de hospital

Uma enfermeira do Hospital Amadora encerrado durante a noite de terça-feira após o aparecimento de um caso de sarampo. Os doentes foram avisados e o espaço foi desinfectado. O produto tóxico foi removido na noite de terça-feira, período em

que decorreu uma desbaratização no local, como frequentemente acontece no hospital, explicou ontem o diretor oficial do hospital ao JN.

"O problema foi resolvido logo na terça-feira e hoje (ontem) voltou tudo à normalidade", adiantou ao JN a mesma fonte. ■

ROGÉRIO MATOS



Padre e restaurador satisfeitos com o trabalho realizado

Órgão de tubos de Telhado foi ao bisturi para recuperar traça

Terá sido o último construído por organeiro do século XIX. Inauguração é depois de amanhã, em Famalicão

Alexandra Lopes
locais@jn.pt

MÚSICA O órgão de tubos da igreja de Telhado, em Famalicão, voltou às características originais. Os restauros anteriores tinham adulterado a traça original que foi, agora, recuperada.

Construído em 1836 pelo organeiro Manuel de Sá Couto, o órgão foi restaurado duas vezes. Primeiro para concertar o fole, e depois para colocar um motor para substituí-lo.

"Foi-se arranjando o que era preciso, mas agora estava desafinado e era necessário uma intervenção", adiantou ao JN o pároco de Telhado, José Caneiro.

O restauro prolongou-se durante sete meses, e permitiu devolver ao órgão a sua cor original e recuperar algumas partes mecânicas. "Durante cerca de três semanas, uma equipa fez um trabalho minucioso com o bisturi para conseguir chegar à cor original", explicou Joaquim Silva da JMS Organaria, responsável pelo restauro. "Foi um trabalho de

paciência", acrescentou o sacerdote.

Além da cor original, também o teclado voltou ao tamanho inicial, e o fole foi revestido a pele de carneiro, já que a existente era "muito fina". "As teclas tinham sido cortadas", esclareceu Joaquim Silva.

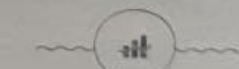
Foram ainda concertadas algumas fugas de ar nos tubos, nas válvulas, e os tubos foram harmonizados.

Para o restauro, Joaquim Silva recorreu a pesquisas e a trabalhos de restauro realizados anteriormente em órgãos semelhantes.

AJUDAS NOS CUSTOS

O restauro foi pago pela paróquia de Telhado e contou com apoio da Câmara de Famalicão. "Sem o apoio da autarquia, não conseguimos fazer o trabalho", adiantou o padre.

O concerto inaugural será depois de amanhã, às 21 horas, por Marco Brescia, acompanhado pela soprano Rosana Orsini. O arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, e o presidente da Câmara estarão presentes. ■



200

mil euros, é o preço do restauro do instrumento musical, que foi pago pela paróquia de Telhado com o apoio da Câmara de Famalicão, que atribuiu um subsídio de nove mil euros.

SAIBA MAIS

Motor

O órgão está dotado de um motor, que pode substituir o fole, deixando assim de ser necessária uma segunda pessoa para além do organista.

Festival

Até 27 de outubro, decorre o Festival Internacional de Órgão em igrejas e mosteiros de Famalicão e Santo Tirso. O objetivo é "democratizar" a música de órgão.

Alta cozinha em Viseu com chefes estrela Michelin

Festival gastronómico faz parte da Festa das Vindimas

COZINHA A partir de hoje, Rossio, em Viseu, transforma-se num restaurante céu aberto e serve a alta cozinha de dez chefes, quatro com estrelas Michelin. A segunda edição do festival "Viseu Estrela à Mesa" insere-se na Festa das Vindimas que decorre até e domingo, organizada pelo Município e a Viseu Marca.

O chefe Diogo Rocha da "Mesa Quinta de Lemos" em Passos de Silgueiro volta a assumir a curadoria do evento, que hoje e amanhã contam com o holerista Michel van der Kroft (duas estrelas Michelin), Pedro Almeida, Oscar Guedes e Luís Anjos (uma estrela). No sábado, é a vez dos chefes de Viseu: Hugo Marques, Diogo Pereira, Daniel Soares, Paulo Cardoso e Soraia Rafim Campos.

Todos vão usar produtos regionais, como o queijo da serra, a maçã-bravo-de-emolfe e o miscaró. "A ideia é valorizar a gastronomia de Viseu e democratizar uma experiência de qualidade, que tem o preço de uma dinneria", explica Jorge Sobrado, gestor da Viseu Marca.

Uma entrada, prato principal e sobremesa, que podem ser de diferentes chefes, custa 12 euros. Treze quintas abrem portas para experiências de vindimas. António Zambujo, Tatanka e Bárbara Tinoco preenchem o cartaz musical. ■ S.F.



Michel van der Kroft

Magusto/convívio do CCCR - Sábado 19 de Novembro

VIVER a NOSSA TERRA

Ano 27 - Número 295 - 24 de Outubro de 2016 - Publicação mensal - Propriedade do Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão - Diretor: Miguel Maia - Assinatura anual: 10€

**Ribeirão volta a ouvir o histórico
órgão de tubos**



Peter Coates

Página 7



CONCERTO NO ÂMBITO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO

Igreja Matriz de Ribeirão recebe amanhã recital de órgão

A Igreja Matriz de Ribeirão, em Famalicão recebe amanhã um recital de órgão, no âmbito do Festival Internacional de Órgão (FIO), que decorre entre os dias 19 de Junho e 12 de Dezembro nos concelhos de Famalicão e Santo Tirso. O concerto de amanhã, de entrada livre, está marcado para as 17h00 e é protagonizado por Javier Artigas.

De referir que o FIO é organizado pela Tagus-Atlanticus Associação Cultural, uma associação cultural sem fins lucrativos que desde 2011 realiza eventos com o intuito de divulgar e promover a cultura e o património ibero-americano, e pela empresa JMS Organaria, fundada em 2015 e especializada na construção de tubos de palheta para órgãos e no restauro de



Concerto tem entrada gratuita, mediante a lotação da Igreja

instrumentos históricos.

«E quando tanta gente se une em torno de um objetivo comum, sabem o que acontece? Mais de 6500 pessoas já assistiram aos nossos concertos ao vivo e quase 15.000 pelas redes sociais. Para além disso, graças ao in-

centivo do FIO, 9 igrejas já restauraram seus órgãos inoperacionais ou adquiriram instrumentos novos», adiantam os responsáveis.

De salientar que a entrada nos concertos é livre, mas está sujeita à capacidade de lotação de cada

igreja. Acresce ainda dizer que o uso de máscara é obrigatório.

De referir ainda que o Festival termina com os concertos de Natal nos dias 11 e 12 de Dezembro, no Mosteiro de Santo Tirso e na Matriz de Ribeirão, de novo.

io das Eucaristias

IDA A SÁBADO

al: 8h30, 11h30 e 17h30. O Terço, às 17h30 são transmitidos no twitch.tv/sedebraga e nas redes sociais diocese (Facebook e YouTube).

dos Congregados: 10h30, 12h00, 17h00 (esta apenas ao sábado).

Pópulo: 8h00 (segunda a sexta) e bado) - suspensas até se concluírem o restauro da igreja).

: 19h15 (de segunda a sexta). Ao sábado, 15, na capela S. Sebastião.

do Souto: 10h00.

as: 8h30, 16h00 (só ao sábado e em igreja do Pópulo estiver fechada para 8h00 e 18h30 (só ao sábado).

ruz: 11h00 e 18h00.

ros: 15h55 (excepto ao sábado).

Salvador (Lar Conde de Agrolongo): excepto ao sábado).

órdia: 9h30.

drião: 18h30.

or: 8h30 (terça a sexta-feira), 16h00 (ao sábado) e 18h30 (segunda a sexta-feira), 17h00 e ao sábado).

a-a-Branca: 9h00 (segunda a sexta-feira) e 18h00 (sábado).

o Carmo: 8h00 e 9h00.

: 19h00 (segunda a sexta-feira), 18h30 e 19h00. Todas as celebrações são na Igreja Nova.

do Bom Jesus do Monte: 16h30 (segunda a sexta-feira), 8h30 (sábado).

io do Sameiro: Basílica - 10h00 e 16h30 (segunda a sexta-feira), 16h00 e 16h30 (missa) ao sábado, precedida do culto da cripta.

inos: 19h15 (segunda a sexta-feira); 17h00, 18h00 e 21h00 (sábado).

ente: 18h00.

aro: 7h45 e 18h30 (de segunda a sexta); 7h45 e 17h30.

19h00.

LISTAS PODEM SER APRESENTADAS ATÉ ÀS 10H00 DE AMANHÃ

Confraria da Senhora da Graça vai a votos no dia 27 de junho

A Confraria de Nossa Senhora da Graça, em Padim da Graça, uma das maiores do concelho de Braga vai a votos no próximo dia 27 de junho. No entanto, segundo uma nota do presidente da mesa da Assembleia Geral, as listas podem ser apresentadas até amanhã, às 10h00.

De acordo com a nota de imprensa enviada ao Diário do Minho, até amanhã, às 10h00, decorre o prazo para apresentação das listas concorrentes aos Corpos Gerentes da Confraria de Nossa Senhora

da Graça para o triénio 2021-2024. As 11h00 do mesmo dia, no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Padim da Graça, junto ao campo de futebol, irão ser apresentadas aos Irmãos da Confraria as listas concorrentes ao ato eleitoral, que terá lugar a partir das 09h00 do dia 27 de junho.

«A Confraria de Nossa Senhora da Graça, uma das maiores do concelho de Braga, tem um grande número de Irmãos em Padim da Graça e nas freguesias vizinhas, mas também espalhados um pouco por todo o Minho e por



Listas para as eleições são apresentadas até amanhã

alguns países da Europa, nomeadamente em França», salienta o comunica-

do assinado por Fernando Agostinho, presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Festival Internacional de Órgão volta a Famalicão e Santo Tirso

A 5.ª edição do Festival Internacional de Órgão (FIO) regressa a Famalicão e Santo Tirso com uma agenda de concertos que tem como missão democratizar a música de órgão, reunindo alguns dos mestres europeus neste instrumento singular.

De 18 a 27 de outubro, o festival itinerante percorre mosteiros e igrejas dos dois concelhos, reputados pela sua tradição em recuperação e produção de órgãos.

A particularidade deste festival, de entrada livre e gratuita, é homenagear a relação histórica entre órgãos e mosteiros ou igrejas, cuja acústica e cenário tornam cada concerto numa viagem multissensorial no tempo.

Celebrando a 5.ª edição, o FIO traz até ao norte do país reputados músicos de



Concertos terão lugar em seis mosteiros e igrejas

órgão. Os concertos terão lugar em seis mosteiros e igrejas, três em Famalicão e três em Santo Tirso, em órgãos autênticos – quer históricos, quer modernos – já existentes ou temporariamente colocados. A abertura acontece na sexta-feira, na Igreja Matriz

dos mentores do festival, juntamente com Joaquim Manuel Silva, da JMS Organaria. A acompanhá-lo estará Rosana Orsini (soprano) e Luciano Botelho (tenor).

O organista Marco Brescia destaca o carácter inclusivo e o impac-

mais de 5.700 pessoas para ouvir música de órgão, visitamos 20 mosteiros e igrejas e entusiasmos a renovação de oito órgãos existentes nestas paróquias. Este é um património único português – em Portugal há mais de 800 órgãos his-

BREVES

ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE ORGANIZA COLHEITA

SOLIDARIEDADE No domingo, a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova do Concelho promove uma colheita de sangue na Igreja Paroquial de S. Miguel-o-Anjo, com o apoio da Associação Moradores da Lage, Barreiros e S. Miguel e o Grupo de Jovens de S. Miguel do Concelho.

A colheita de Sangue será realizada das 9h00 e as 12h30 pelo Instituto Português de Sangue e do Transplantação (IPST) e destinada à população em geral.

FAMALICÃO DISCUTE "REGIME JURÍDICO DO MAIOR ACOMPANHAMENTO"

FORMAÇÃO A Casa da Memória da Associação Cívica Famalicense promove uma sessão de formação a partir de quinta-feira, 18h00, no auditório da Função Pública de Miranda, em Famalicão, sobre o "Regime Jurídico do Maior Acompanhamento". Será palestrante a juíza de Direito Raquel Rego, presidente do Conselho de Regulação de Guimarães.

Em causa está a Lei n.º 49/2018, alterada, que, em vigor desde 10 de fevereiro de 2019, impacta sobremaneira na vida das pessoas maiores que, por razões de saúde física ou comportamento, não possam exercer ou cumprir os seus deveres.

A sessão constitui uma oportunidade para familiares e cuidadores de pessoas com deficiência ou limitado

PALCO**Poesia visual
a encerrar o FIMP**Reflexões filosóficas de dupla belga
e o chamamento xamânico do Canadá

SCOTT WESLEY SKALERICH

"Alma nómada", da canadiana Magali Chouinard

O último fim de semana do Festival Internacional de Marionetas do Porto (FIMP) traz dois espetáculos em estreia nacional: "Don't we deserve grand human projects that give us meaning?", da dupla belga Robbert & Frank/Frank & Robbert, no Teatro do Campo Alegre, e "Alma nómada", de Magali Chouinard, no Teatro Carlos Alberto (TeCA).

O desejo humano universal de ser parte de um grande todo é o mote para o terceiro espetáculo de Robbert & Frank/Frank & Robbert, em que a dupla procura o significado num mundo sem uma grande narrativa. Recorrendo à ciência, viaja no espaço e no tempo usando uma forte lógica visual. Os artistas dividem-se como átomos num mundo imaginário de cores primárias, que contrastam intensamente contra a paisagem branca em que se encontram.

O trabalho desta dupla resulta num corpo de trabalho multidisciplinar, contendo objetos, impressões, instalações, vídeos, ações em espaços públicos e performances, situado na fronteira entre as artes e o teatro.

Com os seus trabalhos, implicam-se ativamente na so-

ciade global e formulam questões e alternativas filosóficas.

Do Canadá chega Magali Chouinard, com uma criação multidisciplinar que combina surrealismo com poesia visual. Em "Alma nómada" recorre a máscaras, marionetas e projeções - sem texto.

Através de uma série de quadros entre cenas e projeções, "Alma nómada" nasce no coração da Natureza, onde uma mulher se aventura para conhecer as suas diferentes identidades, ao longo de diferentes idades, inspirada pela espiritualidade xamânica. Utilizando diferentes recursos da Natureza, como imagens de penhascos, florestas, rios, lagos, cavernas e campos de flores que se revelam paisagens interiores.

A canadiana Magali Chouinard recorre também a uma série de símbolos totémicos para fazer a sua viagem com o público, convidando-os a "seguir os trilhos dos grandes espíritos do Lobo-guia e do Corvo-consciência".

FIMP - TEATRO CARLOS ALBERTO
- AMANHÃ (21H) E SÁBADO (16H)
TEATRO DO CAMPO ALEGRE
HOJE (21H) E AMANHÃ (19H)

Música**Alberto Conde revisita
música
de Sasseti
em Coimbra**

CONCERTO O músico galego Alberto Conde descobriu há uns anos a música de Bernardo Sasseti, e a experiência foi de tal modo marcante que decidiu mergulhar nos seus registos gravados, em trio e a solo. Cinco anos depois da morte do pianista e compositor português, Conde convidou o contrabaixista Carlos Barretto e o baterista Alexandre Frazão, companheiros de Sasseti, para revisitar a sua música. O álbum "The wake of an artist - Tribute to Bernardo Sasseti", ouvir-se-á hoje.

ALBERTO CONDE IBERIAN
ROOTS TRIO / 21.30 H
Convento de São Francisco
Bilhetes de 8 a 10 euros

**Festival
de Órgão em
Santo Tirso
e Famalicão**

MÚSICA A quinta edição do Festival Internacional de Órgão está de volta a Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão. O primeiro concerto terá lugar hoje, pelas 21 horas, na igreja de Fontiscos, em Santo Tirso, com a peça "Favola d'argo", interpretada por Rosana Orsini (soprano), Luciano Botelho (tenor) e Marco Bescia (órgão). Segue-se, amanhã, o concerto de Marcos Lázaro e Sérgio Silva (violino e órgão), no mosteiro de Vilariño, às 21 horas, e, no domingo, à mesma hora, na igreja matriz de Santo Tirso, Letizia Romiti, toca órgão solo. Em Famalicão decorrerão, de 25 a 27, os concertos de Simona Fruscella, Manuel Vilas e Saskia Roures, assim como Johannes Skudlik, nas igrejas matrizes de Telhado, de Santa Maria de Oliveira e de Ribeirão, respetivamente.

Fora de casa**TEATRO****A sombra de um passado**

ESTREIA Finalista do Prémio Pulitzer de 1983, quando foi escrita, a peça "Loucos por amor", de Sam Shepard, que a companhia Primeira Pedra estreia hoje, coloca em cena os dois amantes (Eddie e May), numa escalada de tensão e "violência física e psicológica". A encenação de Pedro Miguel Dias, a que

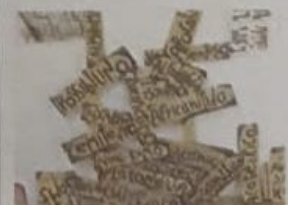
se juntam os atores Cardoso e Ricardo apresenta o drama de um passado que afasta-se do filme que contou com o ator turgo no papel de Eddie. Kim Basinger c

V. N. DE GAIA: A
Entre hoje e don

**MÚSICA****David J a solo
com novo álbum**

O britânico David J, baixista dos Bauhaus e membro da banda Love and Rockets, apresenta o álbum "Missive to an angel from the halls of infamy and allure".

PORTO: Hard Club
Hoje, às 21 horas

**EXPOSIÇÃO****Uma nova vida
para as palavras**

"Palavódromo", que Paulo Ansiães Monteiro inaugura hoje, é uma exposição inspirada pela peça de teatro "A palavra é de ouro", de Augusto Abelaira.

PORTO: Mira Fórum
Hoje, às 21.30 horas

**CONCERTO****Música clássica
em Guimarães**

A Orquestra de Câmara de Guimarães, sob direção do maestro Carlos Matos, interpreta o programa preenchido com obras de Beethoven e Robert Schumann.

GUIMARÃES: Centro
Vila Flor. Hoje, às 21

**MÚSICA****Surma após
álbum de es**

Surma, nome artístico de Débora Umbelino, apresenta o álbum "Anima", num concerto apoiado pelas artes e performances de VJM.

ESPINHO: Centro
Hoje, às 22 horas

a pretende valorizar órgãos setecentistas das
de Santo Tirso e Landim

Famalicão e Santo Tirso recebem Ciclo de Concertos de Órgão

novembro vai realizar-se o I Ciclo de Con-
ção Inter-paróquias: Famalicão e Santo
por objetivo a valorização do valioso pa-
eiro histórico de ambos os concelhos, no-
s dois grandes órgãos setecentistas da
e Santo Tirso e da Igreja de Santa Maria

ido, a iniciativa pretende alertar para a
e um restauro daqueles instrumentos,
a relevância de ambos no contexto do ór-
érico.

e concertos propõe igualmente a revita-
rtório organístico ibérico, contemplando
difusão nas paróquias desprovidas de ór-
s, às quais serão levados dois órgãos ce-
ia Späth Orgelbau.

os vão decorrer em seis paróquias dos
Famalicão e Santo Tirso, que receberão
nais e estrangeiros, aclamados no pano-
onal da música de concerto, que inter-
isto repertório em torno do instrumento
desde a Idade Média até ao século XIX.

O ciclo abre no dia 6, com os organistas espanhóis
José Luis González Uriol e Javier Artigas, num concerto
a dois órgãos na Igreja de Areias, Santo Tirso.

Segue-se no dia 7 o grupo galego de Música Antiga
1500, que trará à Igreja de Antas, em Famalicão, um
repertório vocal acompanhado por diversos instru-
mentos junto a um órgão portativo, composto por obras
ibéricas dos séculos XIII ao XVI.

O trompetista galego Javier Simó e a organista sa-
ragoçana Marisol Mendive executarão um concerto com
obras originais para trompete e órgão na Igreja de Se-
queiró, no dia 13. E no dia seguinte o ensemble portu-
guês Concerto Ibérico, dirigido pelo organista João Paulo
Janeiro, executarà um programa para orquestra de cor-
das, flauta e órgão na Igreja de Santa Maria de Landim.

No fim de semana seguinte, o organista Daniel Ri-
beiro atuará a solo na Igreja de São Tiago da Carreira, no
dia 20. Finalmente, no dia 21, o duo formado pelo so-
prano Rosana Orsini e o organista Marco Brescia inter-
pretarão na Igreja Matriz de Santo Tirso um repertório in-
tegramente composto por obras setecentistas
religiosas para canto e órgão.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Pelouro Recursos Humanos

AVISO nº 75/2014

O Município de Vila Nova de Famalicão, torna público q
n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 d
artigo 3.º da Portaria n.º 254/14, de 9 de dezembro, eno
novembro, o procedimento para a contratação de 1 e
em Psicologia, no âmbito do Programa de Estágios i
Local (PEPAL), pelo período de 12 meses (não prorrog
O aviso de abertura encontra-se disponível para c
www.vilanovadefamalicao.org ou www.portalautarquic
Recursos Humanos e Formação do Município de Vila N

Vila Nova de Famalicão, 03 de novem
O Presidente da Câmara Mun
(Paulo Alexandre Matos Cunh



Praga Álvaro Barreiros - 4750-1
Telefone 252 320000 Fax 252
E-mail: camara@vila-nova-de-famalicao.pt
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

CENTENAS ASSISTIRAM AO PRIMEIRO CONCERTO DO RENOVADO ÓRGÃO DE TUBOS

Ribeirão rompeu com silêncio de 50 anos



Igreja de Ribeirão encheu-se de pessoas que não quiseram a oportunidade de ouvir o primeiro concerto de um instrumento musical nobre

O órgão de tubos da Igreja paroquial de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, volta a ouvir-se em todo o território depois de uma longa recuperação estral que o retirou de anos de silenciamento. Foram várias as centenas de pessoas que assistiram ao concerto de apresentação do restaurado instrumento, que ocorreu no

passado domingo.

O pároco de Ribeirão, monsenhor Manuel Joaquim Fernandes, afirmou que no evento «participaram cerca de 700 pessoas, a avaliar pela "enchente" que se verificou na igreja».

Em nota ao *Diário do Minho*, o sacerdote recorda que o concerto esteve a cargo do organista Marco Brescia e da harpista Verónica Febbi.

Uma presença especial

Neste concerto de apresentação do restauro do órgão «tivemos o gosto de contar com a presença do organista José Luis Gonzales Uriol, que foi professor catedrático de Órgão e Cravo e diretor do Conservatório Superior de Música de Saragoça, Espanha», refere o pároco na mesma nota. «Foi

este senhor que nos deu o "empurrão" final para tentar conseguir o restauro do órgão histórico de Ribeirão. Por isso, ficamos muito sensibilizados com a sua vinda, expressamente, para assistir ao primeiro concerto», acrescentou o monsenhor Manuel Joaquim Fernandes.

No espetáculo, marcaram presença: o presidente da Câmara de Fa-

malicão, Paulo Cunha; o vereador da Educação, Leonel Rocha; o presidente da Junta de Freguesia, Adelino Oliveira, e outros elementos da Junta; o diretor da Casa das Artes de Famalicão, Alvaro Santos; a direção do Centro Social Paroquial; a diretora Artística do Grupo Coral de Ribeirão, Graça Miranda; os organeiros intervenientes no restauro e muitas ou-

tras pessoas ligadas à paróquia e à paróquia.

Para ser usado

Neste primeiro, o pároco recorda o instrumento que «está ainda um pouco "frio". Precisa de concertos e utilizações para ganhar "calor". Algumas peças de afinação corrigidas».

EXEMPLOS FAMILIARES APRESENTADOS AO LABO DO QUE MELHOR SE FAZ EM VÁRIOS PAÍSES DO NORTE DA EUROPA

Educação e economia de Famalicão em Bruxelas

As políticas económicas e educativas desenvolvidas pela Câmara de Vila Nova de Famalicão estiveram, segunda-feira, em destaque na Semana Europeia das Cidades das Regiões da Europa - Open Days -, que esão a decorrer em Bruxelas. A convite do Comité das Regiões da Comissão Europeia, o presidente da Câmara, Paulo Cunha, foi a conhecer à Europa a estratégia seguida

pela autarquia para gerar crescimento e emprego, nomeadamente através do programa de promoção económica, Famalicão Made IN, e da estratégia traçada para o setor da Educação.

Famalicão foi apresentado como um bom modelo numa sessão que decorreu na Casa da Noruega, perante uma audiência multifacetada de representantes de mais de 20 nacionalidades europeias. Para além da ex-

periência de Famalicão estiveram em destaque e em discussão exemplos de projetos desenvolvidos na Noruega, Inglaterra, França, Normandia e na Suécia.

«Para nós é um orgulho termos sido convidados para dar a conhecer o nosso projeto, mas é muito importante conhecer outras soluções de nível europeu e mundial que nos podem ajudar a evoluir», disse Paulo Cunha logo após a conferência que proferiu.



Paulo Cunha enfatizou a aposta na educação como chave para a competitividade local